Anno de 1847. Terça-feira 8 de Junho. Anno XXIII. N. 126.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Minguante, a 6, a 1 hora e 46 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 10 horas e 32 min. da tarde.
Crescente, a 20, ás 5 horas e 10 min. da tarde.
Lua cheia a 28, as 11 horas e 1 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, á 0 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Roberto. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v
8 Terça. S. Salustiano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quarta. S. Primo. Aud. do J. do civ. 2 v e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta. S. Margarida. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
11 Sexta. ✱✱ O SS. Coração de Jesus. S. Barnabé
12 Sabbado. S. Onofre; Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
13 Domingo. S. Antonio.

CAMBIOS NO DIA 7 DE JUNHO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 340 rs. por franco.
» » Lisboa 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/2 % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$200 a 16$300
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões ..... 1$960 a 1$970
» Pesos columnares... 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos.... 1$760
» Miuda.......... 1$970 a 1$94.
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

LEI N. 198, DE 8 DE MAIO DE 1847.

Interpreta o art. 2.º da lei n. 152, de 30 de março de 1846.

Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber aos seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Todo o terreno que anteriormente á publicação da lei n. 85, de 4 de maio de 1840, pertencia a freguezia de Ipojuca, fazendo parte do municipio de Serinhãem, com a denominação de -- Fracção de Ipojuca--, pertence á mesma freguezia de Ipojuca e ao municipio de Nossa Senhora do O'; ficando assim interpretado o art. 2.º da lei n. 152, de 30 de março de 1846.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos oito de maio de mil oitocentos quarenta e sete, vigesimo-sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Pinto Chichorro da Gama.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, interpretando o art. 2.º da lei n. 152, de 30 de março de 1846, tudo como acima se declara.

Para V. Ex. vêr

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 8 de maio de 1847.

Antonio José de Oliveira.

Registrada a folhas 41 do livro segundo de registro de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 15 de maio de 1847.

Ignacio Antonio Borges.

LEI N. 199, DE 8 DE MAIO DE 1847.

Restitue á freguezia de Bezerros o lugar denominado Caranguejo, *e fixa os limites entre a referida freguezia e a do Bonito.*

Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica pertencendo novamente á freguezia de Bezerros o lugar denominado -- Caranguejo--, que pela lei provincial n. 132, de 30 de abril de 1844, passou a freguezia do Bonito.

Art. 2.º Os limites entre estas duas freguezias serão d'ora em diante pela maneira seguinte: principiará da Cova-da-Defuncta, em linha recta a Barra-do-Riachão em o riacho -- Caranguejo --, d'ahi a casa de José Correia de Mello, d'ahi a casa de Francisco Bezerra, na Caxoeira-Grande, e d'ahi a Serra-dos-Mocós, seguindo todos os mais pontos de divisão indicados na lei provincial n. 65, de 12 de abril de 1839.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente com nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos oito dias do mez de maio de mil oitocentos e quarenta e sete, vigesimo-sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Pinto Chichorro da Gama.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, mandando pertencer novamente á freguezia de Bezerros o lugar denominado -- Caranguejo -- e dando mais algumas providencias, tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, em 8 de maio de 1847.

Antonio José de Oliveira.

Registrada a folhas 40 do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco, 14 de maio de 1847.

Ignacio Antonio Borges.

LEI N. 200, DE 8 DE MAIO DE 1847.

Declara que João Izidro Gonçalves da Cruz, professor da cadeira de primeiras lettras de Caruarú, tem direito a ser jubilado com metade do respectivo ordenado.

Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º O professor publico de primeiras lettras de Caruarú, João Izidro Gonçalves da Cruz, tem direito a ser jubilado com metade do ordenado que percebe.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, aos oito dias do mez de maio de mil oitocentos quarenta e sete, vigesimo-sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Pinto Chichorro da Gama.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que houve por bem sanccionar, concedendo direito a ser jubilado com metade do ordenado que percebe o professor publico de primeiras lettras de Caruarú, João Izidro Gonçalves da Cruz, como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Ignacio Antonio Borges a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 8 de maio de 1847.

Antonio José de Oliveira.

Registrada a folhas 42 do livro segundo de registro de leis que serve nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 8 de maio de 1847.

Paulino Augusto da Silva Freire.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio. — Ao Exm. commandante das armas, recommendando faça com que se apresente na secretaria das ordens da presidencia o recruta Domingos José da Conceição, que fôra julgado incapaz do serviço militar.

Dito. — Ao commissario-pagador ordenando pague as despezas que, na importancia de 7$200 réis, se fizeram com a conducção de 12 recrutas, vindos ultimamente da comarca do Bonito. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao presidente do concelho municipal de recurso da comarca do Cabo, exigindo informação acerca do conteúdo em um requerimento, em que o bacharel Antonio Coelho de Sa e Albuquerque se queixa das irregularidades com que fôra organisado o mesmo concelho.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao director do lyceo, declarando deve nomear para reger a respectiva cadeira de lingoa nacional aquelle dos adjunctos que se não achar em exercicio.

Portaria. — Ao commandante do brigue-escuna *Fidelidade*, determinando que á ordem do Exm. commandante das armas entregue os 4 desertores, que a seu bordo trouxe das Alagôas; e a do juiz municipal da primeira vara o sentenciado que conduzio da mesma para esta provincia. — Officiou-se a respeito ao Exm. presidente das Alagôas, ao Exm. commandante das armas e ao juiz municipal da primeira vara.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 2 de abril de 1847.

A voz geral continúa a asseverar o desembarque da expedição, vinda do Porto, nas praias de Coimbra, no dia 30, pelas 8 horas da manhãa, a qual depois de fazer a sua juncção com a fôrça vinda do Algarve, e entrada em Evora a 24 do passado, se deverá dirigir pela margem do sul do Tejo a Santarem. Outros querem que o desembarque se verificasse nas praias da Ericeira, que já houvera um ataque em Peniche, donde dizem ter chegado muitos feridos, e que depois de se apoderar desta praça, sendo-lhe possivel, atravessarão a provincia da Estremadura, e irão apossar-se de Santarem, para se pôr em communicação com as fôrças do Alemtejo.

Não deixa de haver quem assevere que a expedição desembarcára parte ao norte, e parte ao sul, para dividir as fôrças, de que o governo poderia dispôr, e por isso tornar mais fracos os seus recursos.

Na capital tudo tem sido agitação e actividade. Os corpos nacionaes e o resto da guarda municipal conservam-se nos quarteis: algumas guardas estão confiadas aos cabos de policia. Parece que em alguns batalhões ja teem havido suas commoções entre individuos de diverso pensar; e que se acham presos aquelles que manifestaram uma opinião contraria ao partido dominante.

No meio de tudo isto o *Diario do Governo* guarda profundo silencio ácerca de taes occurrencias; e em seu lugar publica um officio do conde de Mello ao conde das Antas, dando-lhe parte do ataque intentado contra Extremoz, e que teve lugar em fevereiro. He verdade que nesse officio se confessa a falta de recursos em que se acham os revoltosos do Alemtejo, e os vãos esforços que teem feito para receber avultadas quantias, por conta dos impostos. Mas merecia bem a pena dar-nos alguns pormenores mais modernos, sobre tudo annunciar o desembarque da expedição, e as medidas assaz energicas tomadas pelo ministro da guerra para livrar a capital de um ataque inesperado.

A divisão que d'aqui sahio no dia 29, e que avançou eté ao Sobral do Monte-Agraço, regressou hontem a esta capital. Diz-se que passa ao sul; porém julga-se que vem para guarnecer a capital, porque, segundo se diz, os batalhões nacionaes inspiram pouca confiança, á excepção do batalhão de empregados publicos, e o das obras publicas.

O governo afretou um vapor em Inglaterra, para o seu serviço. Este vapor ja chegou, e sahio hoje para a Vieira, com dinheiro que deve ser conduzido a Coimbra, e dalli ao quartel-general de Saldanha.

Idem, 3.

Chegou hontem o vapor inglez vindo do norte, e por emquanto poucas noticias teem circulado acerca dos acontecimentos da nossa provincia do Minho. Diz-se comtudo que os revoltosos continuavam a bater o castello de Vianna, que ainda se sustentava, e que um reforço, que tinha vindo de Valença para soccorrer os atacados, fôra repellido com grande perda pelos revoltosos, tendo na retirada morrido muitos afogados no rio.

Não he exacta a noticia do general Povoas ter passado a Tras-os-Montes e chegado a Viseu. Este veterano militar acha-se á frente de uma fôrça respeitavel em Penafiel, a 5 legoas do Porto, e a 5 da Ponte-de-Amarante, para obstar a juncção das fôrças que commanda o conde do Casal, que ainda se acham em Tras-os-Montes, com as do marechal Saldanha.

As noticias do Porto chegam a 30 do passado --- a annistia foi publicada em Oliveira-de-Azemeis no dia 22, a 24, ou 25 devia constar no Porto; porém até 30, a apresentação de officiaes revoltosos, para gozar do indulto, não era de monta, pois que nem o governo, nem os seus partidarios dizem nada a esse respeito.

Segundo as noticias recebidas pelo vapor, diversas casas inglezas, a quem o governo de Lisbôa se dirigio para realisar um emprestimo, lhe responderam que não lhe emprestariam 5 réis, sem ter acabado com a revolta. Parece tambem não terem chegado as 100,000 libras esterlinas por conta do emprestimo do banco. --- As notas tem hoje de agio 2,000 réis.

Diz-se positivamente que a expedição vinda do Porto não desembarcou nem na Ericeira, nem em Cezimbra; mas sim em Sines, porto da provincia do Alemtejo, que possue uma bella bahia. A expedição deve achar-se hoje em Evora, onde se reunirá com a demais fôrça que alli ha. Naturalmente o visconde de Sa da Bandeira, que commanda a expedição, tratará agora de organisar as fôrças do Alemtejo, das quaes tomará o commando em chefe, e depois começará a operar. Se conseguir expulsar daquella provincia a columna de Schwalbach e Gil Gue les, dirigir-se-ha a occupar Santarem ou Abrantes, e neste caso o marechal Saldanha não póde deixar de retrogradar, ou destacar fôrça do seu exercito para cobrir a capital; e assim vão de novo as cousas apresentar o mesmo aspecto que offereçiam em dezembro passado, antes da acção de Torres-Vedras.

Hontem marchou já parte das fôrças que regressaram do Sobral do Monte-Agraço, para o sul do Tejo, e hoje marcha o resto. Esta divisão veio ja diminuida da sua primeira marcha, pela deserção de muitos recrutas, pois me consta por pessoa fidedigna, que só da arma de caçadores fugiram uns 60 e tantos. Provavelmente agora fugirá maior numero. Concorre muito para isto não só a violencia com que he feito o recrutamento, mas tambem o descontentamento com que marcha essa tropa, pela desigualdade com que he tratada. Emquanto os soldados da guarda municipal abundam em dinheiro, e nada lhes falta, os dos outros corpos andam atrasados nos prets, e apenas recebem meio pão para dous dias, faltando-lhes igualmente a etape e outras vantagens que o soldado tem em campanha. Sem recursos não se póde sustentar a guerra, e aquella das partes belligerantes que menos contentar os seus soldados, ver-se-ha bem depressa abandonada de todos elles.

Consta que a maior parte do batalhão provisorio, que aqui se formou de praças apprehendidas em Torres-Vedras, e que ha tempos marchou para o Alemtejo, tem desertado para Evora.

A semana santa foi aqui tão triste como as demais festividades anteriores, o que mostrou bem o abatimento dos animos. Em muitas freguezias não houve Endoenças; e em outras, em que nos annos anteriores se fizeram com grande pompa e esplendor, este anno tiveram lugar pobremente, e unicamente para commemorar os angustos mysterios da nossa redempção. A concurrencia no dia de quinta-feira, santa pelas ruas e igrejas, foi diminutissima.

Idem, 6.

Continúa a affirmar-se que a expedição vinda do Porto desembarcara em Sines: outros querem que o não podesse verificar naquelle ponto por causa do mao tempo, e que fosse a Lagos. O certo he que ainda se não sabe onde existe a tropa, e que direcção tomou. Diz-se vagamente que José Estevão sahira de Evora á frente de alguma tropa, para ir receber a expedição em Mertola. Tambem se espalhou que os vapores depois de deitarem em terra a expedição se dirigiriam a ilha de San-Miguel, afim de trazerem de la o batalhão de caçadores n. 4; porém constou posteriormente que o vapor *Vesuvio* ainda hontem se achava a vista de Peniche, porque o mao tempo e a falta de carvão lhe obstava a seguir qualquer rumo; e que o vapor *Porto* fôra a Gibraltar para se fornecer de carvão e recolher armamento; pois que, tendo-se em Inglaterra levantado o embargo a um navio carregado de armas, com destino ao Porto, aquellas foram despachadas para Gibraltar. Neste porto não quizeram admittir o vapor da junta rebelde, o qual, dizem, se dirigio a Tanger, onde provavelmente receberá o que pretende. Do vapor *Mindello* nada se diz.

Assegura-se que todos os membros do actual gabinete, menos o barão de Ovar, interino ministro da guerra, assignaram uma declaração para o marechal Saldanha, manifestando-lhe que era preciso entrar no Porto, ou acabar com a guerra fosse de que maneira fosse, porque o governo não tinha recursos para continuar com a guerra. Em consequencia disto tem-se fallado de mudança ou modificação ministerial, e estes rumores juntos aos de alguns progressos que tem feito a revolta, hão causado maior depreciação nas notas, as quaes soffrem hoje de agio 2,100 réis.

Do Porto dizem ter sahido tudo que estava com as armas na mão, deixando só na cidade uma pequena guarnição. Os revoltosos apossaram-se de alguns reductos feitos durante o cerco pelas tropas de D. Miguel, e que lhe podem ser vantajosos. Entre estes figura o do Monte-Castro. Povoas, Guedes, Bernardino, Cesar de Vasconcellos e outros chefes que obedecem a junta do Porto guarnecem com as suas tropas as margens esquerdas do Douro e do Tamega, para obstar á passagem das tropas de Saldanha e de Casal.

Tem corrido o boato de que o marechal Saldanha se retira, e até se assegura que uma brigada das suas tropas ja chegara a Coimbra. Entretanto ainda em Oliveira-de-Azemeis se trabalha n'uma ponte de madeira para passar o Douro.

O general Osorio, tendo descido da Guarda, entrou em Castello-Branco, Cavilhão e Abrantes. Comtudo o *Diario* apresenta-o perseguido por algumas fôrças leaes, e passado ao Alemtejo para se livrar da perseguição.

Ja disse que as noticias do *diarista* não merecem grande credito pelas muitas contradicções que teem apresentado. No mesmo numero em que nos dá o general Osorio fugido para Montalvão, diz-nos que as Beiras estão livres de rebeldes — que só no Minho a revolta domina em alguns pontos, e que o Algarve (onde a revolta domina em toda a parte) he a terra classica da fidelidade á rainha e á carta. No seguinte numero, annunciando que o conde de Mello sahira de *Portalegre, e fizera um movimento para Aviz, afim de reunir-se ao general Osorio*, diz que o Alemtejo (onde hoje estão numerosas fôrças rebeldes vindas do Porto e do Algarve, onde tem sido até agora impotentes os esforços de Schwalback para acabar com *a revolta*) estará em breve tão pacificado como as Beiras *!!*...

A junta do Porto reduzio a 24,000 réis metal os soldos de todos os generaes e officiaes superiores, e a dous terços dos vencimentos que lhes competem os soldos e ordenados dos demais officiaes militares, e empregados militares e civis, que servem debaixo das suas ordens. Fez tambem grandes reducções nas rações de etape e de forragem. Os prejudicados, segundo determina a junta, serão indemnisados destas perdas tres mezes depois do triumpho da sua causa. Estas medidas provam de sobejo os apuros em que se acha a revolta. O governo de Lisbôa não se acha em melhores circumstancias, e por isso geralmente se diz que a desgraçada luta em que nos achamos envolvidos não se poderá sustentar por muito tempo, e que vai terminar em breve; porque uns e outros estão exhaustos de recursos.

Além disso assegura-se que el-rei D. Fernando e o conde de Mensdorff, seu primo, continuam a fazer todos os esforços para que se faça uma convenção com os revoltosos; porém S M. a rainha não tem, segundo se diz, querido ceder até agora, e até se affirma que ultimamente tivera com seu esposo e com seu primo uma forte contestação a esse respeito, por cujo motivo os dous conciliadores recusaram jantar á real mesa, e o fizeram nos seus respectivos quartos. Assegura-se tambem que no beijamão que teve hontem lugar, para celebrar o anniversario natalicio de S. M. a rainha, el-rei não appareceu com o uniforme de commandante em chefe do exercito, mas sim vestido á paisana.

Muito poucos festejos houveram por occasião do anniversario da rainha. A' excepção do beijamão, em que se apresentou toda a officialidade dos batalhões nacionaes de farda e dragonas (excepto o dos empregados publicos), não houve mais regosijo algum. A' noite illuminaram-se os quarteis de tropa e edificios publicos, porém as casas particulares que tinham luminarias podiam contar-se. No theatro de San-Carlos, onde se representava pela primeira vez a opera — Attila — de Verdi, houve uma enchente. Apenas se cantou o hymno no principio e no intervallo do primeiro acto, a pedido de alguns espectadores, poucos e assaz conhecidos. Esses mesmos foram que deram vivas á rainha, a el-rei, á carta e ao marechal Saldanha. O enthusiasmo não foi nenhum. SS. MM. não foram prudentemente ao theatro, apezar de serem convidados.

A infanta D. Anna de Jesus Maria, que como já lhe annunciei chegou aqui no dia 30 do passado procedente de Cadiz, trouxe de França seus dous filhos. Suppunha-se que esta senhora viria continuar a fazer a mesma opposição que fizera ao ministerio Cabral, chegando até a dizer, segundo se affirma, a S. M. que o conde de Thomar a havia perder, como o conde de Basto perdêra D. Miguel; e se escandalisaria muito das medidas adoptadas pelo actual governo de Lisbôa contra seu marido. Pelo contrario esta senhora apresentou-se no paço, logo depois de desembarcar, e declarou que julgava desasisado o procedimento do marquez, e que para prova da sua boa fé trouxera de França os seus dous filhos (o primogenito destes he o mesmo a quem no Porto se deram vivas, com o titulo de Pedro V) para servirem nas

MUTILADO

tropas da rainha. Affirma-se que o tal primogenito já figura como aspirante a official em um dos corpos de cavallaria.

Consta que as guerrilhas do padre Casimiro e do tenente Villas-Boas, que no Minho proclamaram *D. Miguel*, foram batidas pelas tropas da junta do Porto.

INTERIOR

RIO-DE-JANEIRO.

SENADO.

PROJECTO DE RESPOSTA A' FALLA DO THRONO.

« Senhor. — Cheios do mais profundo respeito, vimos perante o throno augusto de V. M. I. exprimir os puros sentimentos de gratidão, e o vivo jubilo de que o senado brasileiro se achou transportado, pela satisfação com que V. M. I. se dignou comparecer no meio da representação nacional, abrindo a presente sessão legislativa. As benevolas e paternaes expressões de V. M. I., penhorando em extremo o senado, reanimam cada vez mais as esperanças do paiz.

« Foi summamente lisongeiro para o senado o ouvir, que, cabendo neste anno a ventura da visita de V. M. I. ao norte da provincia do Rio-de-Janeiro, gozou V. M. I. o prazer de observar pessoalmente os progressos da industria, e de receber dos leaes habitantes desta provincia provas ingenuas de adhesão a augusta pessoa de V. M. I. e á constituição do estado; provas que V. M. I. encontrará por toda a parte, porque são o sentimento de todos os Brasileiros, que tão justamente apreciam as virtudes e a sabedoria do seu monarcha, pai dos povos, e decidido protector e animador dos melhoramentos moraes e materiaes do imperio.

« O senado, Senhor, se congratula com V. M. I. pela tranquillidade que felizmente reina em todas as provincias; deplorando que na do Ceará ainda não haja cessado inteiramente a secca, e esperando que o governo de V. M. I. continuará a enviar aquella provincia os soccorros que forem necessarios para minorar os males de tão horrivel flagello.

« Senhor! A boa intelligencia e harmonia com todos os governos do velho e novo mundo são um beneficio que o senado está certo que V. M. I. continuará a procurar ao imperio, com aquella sabedoria que o aconselha, sem quebra da honra, dignidade e interesses nacionaes.

« O senado lamenta que ainda continue a luta entre as republicas do Prata, e partilha com V. M. I. os vehementes desejos de vê-la terminada, porque assim o reclamam a humanidade e os interesses do Brasil e dos povos co-irmãos.

« Não menos sente o senado a occurencia desagradavel que sobreveio o anno passado com a legação dos Estados-Unidos da America, pela prisão de alguns individuos da marinha daquella nação; e confia que esse negocio será terminado da maneira que convém á dignidade nacional, podendo V. M. I. contar para tal fim com o apoio do senado brasileiro.

« Senhor, o senado, reconhecendo a necessidade de providenciar sobre a refórma judiciaria, a colonisação, o commercio, o recrutamento e a organisação da guarda nacional, não deixará de empregar todo o seu zelo e solicitude sobre esses importantes objectos, coadjuvando o governo de V. M. I. Foi sobremaneira agradavel ao senado o ouvir de V. M. I., que a receita do estado ja chega para a sua despeza ordinaria, e que, em vista das medidas adoptadas pelo governo de V. M. I., espera que em breve appareçam sobras com que se possa ir occorrendo á amortisação da divida publica. Será esse, Senhor, mais um beneficio transcendente que o paiz deverá aos desvelos, solicitude e sabedoria de V. M. I.

« V. M. I. não espera em vão, Senhor, quando confia que um só pensamento, o de concorrer efficazmente para a gloria e prosperidade do imperio, uma sã vontade, a de coadjuvar os esforços do governo de V. M. I. em tão patriotico empenho, continuarão a ser, como até aqui, a divisa dos representantes da nação. O senado brasileiro, sempre solicito pela felicidade publica e pela gloria de V. M. I., empregará de sua parte todos os seus esforços para corresponder constantemente a confiança da nação e de V. M. I. -- *Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro --- Manoel Alves Branco.-- Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1847.

Certo negociante desta praça, que nos honra com sua estima, permittio, que, por algumas horas, conservassemos em nosso poder varios numeros do *Jornal do Commercio* do Rio-de-Janeiro, trazidos pela barca ingleza ***John-Harroscks.***

Esta attenciosa permissão, que profundamente agradecemos, veio habilitar-nos a pôr os leitores ao corrente de parte dos eventos que ultimamente tiveram lugar na côrte.

O mais importante desses eventos he, sem contradicção, a queda do ministerio de 2 de maio, que, vá dito de passagem, não dotou a paiz de todos os beneficios que se comprometteu a legar-lhe.

Reconhecida a importancia, he de tal acontecimento, que, antes de tudo, nos iremos occupar, guiados pela curiosa e activa discussão da camara temporaria, que, em nosso entender, poderosamente concorreu para que a maioria desse ministerio se decidisse emfim a deixar as pastas.

Como he sabido, corria geralmente, que alguns desses funccionarios publicos entendiam que dos cidadãos incluidos na lista sextupla, que, vai para dous annos, fôra aqui organisada, deviam ser escolhidos senadores por esta provincia os Srs. Ernesto Ferreira França e Antonio Pinto Chichorro da Gama; e que outros opinavam que essa escolha devia recahir nos Srs. Barão da Boa-Vista e Manoel de Souza Teixeira.

Asseverava-se tambem que á frente desses ultimos achava-se o Sr. Hollanda Cavalcanti.

Isto posto, tendo-se o monarcha pronunciado, em dias de maio proximo findo, em favor dos primeiros propostos, esse Sr. assentou de pedir a sua exoneração: e esta lhe foi dada.

O collega, porém, que segundo affirmavam, compartilhava a opinião do Sr. Hollanda, não o imitou: ao contrario, incorporou-se aos demais membros do gabinete para reconstrui-lo, como de feito o reconstruiram, chamando o Sr. senador Lopes Gama para a pasta da justiça, da qual o Sr. Fernandes Torres passou para a da fazenda, que, bem como a da marinha, que interinamente fôra encarregada ao Sr. Santos Barreto, estavam a cargo do exonerado.

Assim reorganisado, o ministerio apresentou-se ante a camara dos deputados; e o Sr. Barreto, interpellado por um dos membros dessa casa, disse que elle e seus companheiros estavam dispostos a proseguir na politica do 2 de fevereiro: mas muitos oradores, e entre estes quasi todos os de Pernambuco, não estiveram por semelhante dito, e declararam-se em opposição.

Então, ao que parece, os homens que tão desejosos se mostravam de dirigir a não do estado, recuaram diante do inesperado pronunciamento; dirigiram-o a S. M. o Imperador, e solicitaram as suas demissões.

O Sr. senador Manoel Alves Branco foi immediatamente chamado para compôr o novo ministerio, que, ainda incompleto, assim se achava:

Fazenda e interinamente do imperio, o Sr. senador Manoel Alves Branco.

Justiça, o Sr. senador Nicoláo Pereira dos Santos Vergueiro.

Estrangeiros, o Sr. deputado Saturnino de Souza e Oliveira.

O Sr. senador Francisco de Paula e Souza Mello havia sido convidado para a pasta do imperio.

Memorada essa occurrencia, vamos entreter-nos de outras, que, comquanto sejam de muito menor transcendencia, devem comtudo ser noticiadas.

Fôra lido no senado o projecto de resposta á falla do throno. — Sob a rubrica competente o deixamos transcripto.

A 9 do predito mez, fallecêra o concelheiro Antonio Luiz Figueira Pereira, membro do supremo tribunal de justiça.

Tinham sido apresentados:

Na freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista desta cidade, o padre Manoel Joaquim Xavier Sobreira;

Na de Muribeca, o padre José Marques de Castilho;

Na de Tracunhãem, o padre Basilio Gonçalves da Luz.

A Ignacio de Figueiredo Lima fôra concedida serventia vitalicia do officio de escrivão do crime e civel, e tabellião de notas da comarca do Cabo.

Publicações a pedido.

Por occasião da sentida morte do Illm. Sr. major Francisco Martins Duarte, morador na villa de Joazeiro, da provincia da Bahia, em 7 de abril deste anno.

SONETO.

Em luto o céo tornado, em luto a terra,
Sôa no bronze funebre pancada:
Contempla a chara esposa angustiada
Da Parca endurecida a crua guerra.

Oh tu, Virgem Eterna, em quem s'encerra
O mysterio que fez-te immaculada!
Ao justo, ao virtuoso dá morada:
O inferno, o pranto, a dôr d'elle desterra.

Como pai, como esposo, um só instante
A senda não manchaste, alma formosa!
Seguiste o trilho seu sempre constante.

Fiel esposa, tu, mãi carinhosa!
Teu pranto cesse, que Martins prestante
Descansa em doce paz, em paz ditosa.

S. R.

1.º de junho de 1847.

NECROLOGIA.

Quis desiderio set pudor aut modus
Tão cara captis ?..
HORATIO L. 1.º OD. 21.
Durum ! sed levius fit patientia
Quidquid corrigere est nefas.
IDEM.

Santa religião christãa! Quando te devem teus filhos por conhecerem as maximas sagradas, de doçura cheias, os principios solidos e rectos que encerras! Tu és a fonte inexaurivel de consolação que lhes suavisas a impaciencia; o pobre desvalido, o innocente oppresso, o virtuoso ludibriado, a viuva, a orphãa, aonde encontrariam lenitivo á sua magoa? Aonde depararia descanso seu coração ralado pelo peso da angustia?! Só tu, e tu só és capaz de ministrar-lhes socego fazendo-os não desesperar em seus infortunios. Por causa tua se subjeitam elles, de bom grado, aos inexcrutaveis decretos do Creador, e com placidez os soffrem e suportam. Santa religião! tu desdobras um véo sagrado de bençãos e de consolações sobre os teus filhos, quando a resignação, abraçada com a cruz, espreme sobre o coração ulcerado do infeliz o balsamo suavisador que lhe arrefece os dolorosos sentimentos, que revolvem seu espirito, e o pungem de um modo acerbo e inexplicavel! Supportemos, pois, um desses decretos, e choremos a morte da virtuosa e sempre lembrada D. Mathilde Francisca de Almeida Guerra. Depois de haver esse prototypo de virtudes, com resignação evangelica, lutado por algum tempo com a enfermidade no leito da dor, sem que fossem proficuos os soccorros applicados pela medicina, teve sua familia de chorar a perda dessa filha obediente, mãi terna e carinhosa, e esposa fiel! Foi justamente no dia 18 do corrente que deixou de palpitar o coração daquella, que, cercada de alguma fortuna, nunca o deixou tocar pela gangrena do orgulho. Grave em seu porte, mas affavel ao mesmo tempo, ella nunca desceu do lugar onde a sorte a collocara, nem pela importunidade da soberba, nem pelo desrespeito da familiariade. Conservou sempre um justo equilibrio em seu porte e todas as suas acções; benefica sem ostentação folgava de estender sua mão protectora ao que de seu auxilio precisava, sem que se suspeitasse que o beneficio nella tinha origem. Foi, porém, nesse dia que essa alma candida e pura voou a mansão dos justos, sua verdadeira morada, para receber o premio dos bons, como nos ensina nossa santa religião, deixando inconsolaveis cinco filhos e um esposo. Ah! como he rapida a carreira da virtude sobre este mundo de illusões e de trevas! Como acabam os bons! Ao menos uma vez dispertemos desta indolencia criminosa, desta lethargia pesada, e um murmurio de afflicção escape de nossos labios: sim, um gemido sobre as suas cinzas, uma lagrima sobre seu tumulo.

J. G. Q. F.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 7. . . . . 11:919,964

Descarregam hoje, 8.

Barca ingleza -- *Mary-Queen-of-Scots* -- mercadorias.
Escuna -- *Galante-Maria* -- barricas vasias, fumo e baunilha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 7.

Geral	2:685,580
Provincial	1:183,195
Diversas provincias	97,476
	3:966,251

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 7.

Rio-de-Janeiro; 13 dias barca ingleza *John-Harrocks*, de 462 toneladas, capitão Samuel Sanderson, equipagem 14 carga lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. I., o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 8 (hoje) do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se hão de arrematar, em hasta publica, 4 salvas de prata, no valor de 284$ rs., com 1,030 oitavas; 2 paliteiros de dito, com 176 oitavas, no valor de 71,000 rs.; e uma cruz de ebano com cruxificio e guarnições de prata, no valor de 22,000 rs.: tudo impugnado pelo segundo escripturario Antonio Francisco de Moura, no despacho por factura de Amorim Irmãos: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 7 de junho de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

---O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, fio de algodão e pavios: quem ditos generos quizer fornecer mandará sua proposta, em carta fechada, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 10 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 7 de junho de 1847.

João Ricardo da Silva.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá á praça o rendimento do furo das caixas e fechos de assucar, do 1.º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1848.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 7 de junho de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça, a quem mais der, o rendimento das casas n. 3 da rua do Cabugá, 5 da rua da Alegria, 29 da rua Nova e 65 da rua da Gloria, pelo tempo que decorrer do 1.º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1850.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 7 de junho de 1847.

O escripturario,
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.

-- O consul de S. M. Britannica avisa a todos os Srs. que subscreveram a favor dos infelizes da Irlanda, hajam de comparecer no escriptorio do mesmo consulado, no dia 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda manda fazer publico, pelo presente, a todos os collectados, que do primeiro de junho proximo vindouro principiam a contar-se os 30 dias uteis, marcados para a cobrança, á bocca do cofre, do segundo semestre do anno financeiro de 1846 a 1847 da decima urbana: e que, findos estes, incorrerão na multa de 3 por cento, marcados por lei, além de serem immediatamente executados. O mesmo aviso faz aos collectados dos impostos de olarias, tabernas, lojas e taxas dos escravos. -- Olinda, 26 de maio de 1847. -- O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

THEATRO PUBLICO.

DIA 11 DO CORRENTE.

MARIA DAFONTE,

OU

A revolução do Minho.

Sexta-feira, dia santo de guarda, subirá a scena esta patriotica peça, ornada com as cantigas portuguezas que pede o seu autor, e a fonte de Oliveira de-Azemeis, onde as cachopas, ao som de cantigas, vão encher os seus cantaros. Tendo-se nos brindado com o hymno patriotico, será este cantado para maior brilhantismo do espetaculo.

O restante dos camarotes se vendem no botiquim junto ao theatro.

O beneficio de uma joven, que estava marcado para o dia 11, ficou transferido para o dia 20 do corrente.

Avisos maritimos

-- Para Lisboa sahe, no dia 13 do corrente, a barca portugueza *Tejo*: para passageiros, para o que tem os mais asseiados commodos, entendam-se com os consignatarios, Oliveira Irmãos & C., ou com o capitão, Silverio Manoel dos Reis, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro sahirá em poucos dias o brigue-escuna *Amazonas*; ainda póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos, para o que tem bons commodos: trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir com toda a brevidade a bem conhecida e veleira barca *Firmeza*: para carga, passageiros e escravos a frete, ajusta-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir, em poucos dias, a já bem conhecida escuna *Galante-Maria* de superior marcha; recebe escravos a frete e passageiros, para o que tem os mais asseiados commodos: a tratar com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

—Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir, em poucos dias, o brigue *Tentador*, tão breve como o tempo o permitta. O mesmo recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos. Quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

-- Para a Bahia seguirá, em poucos dias, o hiate *San-Benedicto*, de superior marcha: para carga ou passageiros trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

Leilão.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de amplo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje 8, e amanhãa 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos

LOTERIA

DO

THEATRO PUBLICO.

O thesoureiro desta loteria affirma que as respectivas rodas andam infallivelmente no dia 2 de julho proximo futuro, como tem mui terminantemente declarado. O resto dos bilhetes que existem, será vendido sómente até o dia 17 do corrente mez, no qual devem as pessoas que teem apartado bilhetes vir recebê-los, certos de que, se assim o não fizerem, serão elles, com os que ainda restarem, entregues, no dia 18, a uma sociedade que os toma por sua conta.

O LIDADOR N. 183,
achar-se-ha hoje á venda no lugar do costume.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. STARR & C., proprietarios deste antigo estabelecimento, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que elles sempre teem um grande sortimento de moendas de todos os tamanhos, fabricadas em suas officinas, tendo, portanto, a fortidão, solidez, boa construcção e melhoramentos, que a pratica de longos annos tem mostrado serem necessarios, o que nas obras de carregação offerecidas aqui com tanto empenho, nunca se acha. Possuindo os annunciantes para aperfeiçoar as suas obras os apparelhos mais modernos e completos que a sciencia vai indroduzindo, nada deixam a desejar; e tendo adquirido com grandes despezas um crescido e indispensavel numero de officiaes peritos nas suas profissões, e escolhidos de entre os melhores da Europa, acham-se verdadeiramente habilitados para offerecerem com perfeita confiança aos Snrs. de engenho a grande vantagem de poderem sem receio aprompIar qualquer obra, com aquellas brevidade e pontualidade tão indispensaveis aos seus importantes interesses. Nesta fabrica tambem fazem-se rodas d'agoa, todas de ferro, moendas, machinas de vapor, e toda qualidade de machinismo, por maior, ou mais difficil que seja. Advertindo-se que todas as obras são garantidas, offerecendo desta maneira a mais ampla segurança de sua boa e fiel execução.

— O fabricante do generoso vinho de cajú, á vista da extracção que teve o que, para ver se agradava ao publico, poz a venda na rua do Collegio, n. 12, annuncia que na mesma parte torna a haver outra porção, pelo mesmo preço de 640 rs. a garrafa, cujo signal de verdadeiro he o rotulo impresso com a legenda -- generoso vinho de cajú, Pernambuco -- e protesta que regulará pela extracção que agora tiver o grão da estima publica, para conforme elle ir augmentando o seu fabrico, que tanto aqui como na Europa já são indubitaveis a bondade e grandes virtudes deste generoso vinho.

— Precisa-se de um rapaz para um bilhar: na rua de Torres, n. 46.

--O abaixo assignado, tendo a noticia de que vai ser arrematada em praça do juizo de ausentes o seu escravo Benedicto, crioulo, que foi sequestrado por mandado do mesmo juizo, na supposição de pertencer a herança jacente de seu finado genro Antonio Vaz de Oliveira, protesta haver pelos meios competentes o mesmo escravo de quem o arrematar, e bem assim dias de serviço e quaesquer prejuizos. O abaixo assignado intentou sua acção, que está para ser julgada por sentença final. — Recife, 5 de junho de 1847. -- *João Ferreira dos Santos.*

—Quem annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dirija-se a rua Nova, n. 71.

-- Affonso Saint-Martin, commerciante nesta cidade ha 27 annos, declara que nada deve a ninguem, e se houver quem se julgar seu credor, haja de o fazer publico por este jornal no prazo de 8 dias, para immediatamente ser pago.

-- João José de Carvalho Moraes, agente, nesta praça, do contrato do tabaco do reino de Portugal, participa ao respeitavel, publico que pelo ultimo navio chegado de Lisboa recebeu ordem daquelle contrato, para de hoje em diante poder vender a retalho o rapé princeza de Lisboa, a 3,200 rs. cada bote, e em caixas, a 3,000 rs., a dinheiro a vista; bem como declara que não troca rapé a pessoa alguma por outro motivo que não seja mofado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja captiva: no becco do Veras, sobr 'o n. 15.

-- Dão-se 100,000 rs. a premio de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou boas firmas: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 8.

-- Joaquim José de Souza Serrano dá lições de rhetorica e geographia. As pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se as Cinco-Pontas, sobrado do fallecido Peixoto.

-- Dão-se a juros a quantia de 370,000 rs., com hypotheca em bens de raiz, que assim se exige, por ser moeda de orphãos: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Aluga-se uma escrava, que cozinha o diario de uma casa, e engomma: na rua de Apollo, n. 20, terceiro andar.

-- A irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista roga o obsequio aos Srs. moradores do Aterro e Praça do mesmo bairro, de illuminarem suas casas nas noites 9 e 10 deste presente mez, por ser no dia 10 a festa do orago.

-- Entrega-se, a quem for seu dono, uma espora de prata, de salto, dando-se os signaes certos: foi achada em Olinda, e na rua de S.-Bento, n. 30, he que se entregará.

-- Aluga-se um armazem, sem repartimento, na rua da Palma: a tratar na rua Nova, venda n. 65.

-- Aluga-se um sitio no lugar dos Afogados, na rua de S.-Miguel, n. 39: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

--- Aluga-se, a 8,000 rs. por mez, uma boa casa, com duas salas, seis quartos, cozinha, copiar e quintal murado, no Aterro-dos-Afogados, n. 187: trata-se na rua Direita, n. 82, no primeiro andar.

--- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na padaria da rua dos Burgos.

--- Antonio José Lopes, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Os credores do fallido Antonio Joaquim da Silva Castro participam ao publico, que, movendo execução contra o dito fallido, fizeram arrematar alguns dos bens que lhe foram penhorados, restando ainda um escravo cuja arrematação o dito fallido tem procurado atrapalhar com chicanas, fazendo-o até ultimamente desapparecido: como, porém, pelas providencias que foram dadas, a requerimento dos ditos credores, pelo juizo da segunda vara, o referido escravo apparecesse, apresentou-se um credor do executado, promovendo a arrematação do dito escravo, pelo juizo da primeira vara, afim de poder dar-lhe, como deu, uma avaliação inferior a que já tinha, e com o que para desviar os licitantes annunciou no *Diario* de sexta-feira, 4 do corrente, que o mencionado escravo ia ser arrematado, mas que era achacado, e de pouco valor! Previnem, portanto, os ditos credores ao publico, que hoje terá lugar a arrematação do escravo pela primeira vara, ás 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, ou na quarta-feira perante o Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, na sala das audiencias; e que o mencionado escravo não tem achaque algum, he moço, cozinheiro, e sem vicios.

-- Roga-se ao Illm. Sr. J. I. de C. M. o favor de ir na rua Nova, loja de selleiro, n. 5, para pagar uma lettra que endossou em outubro do anno passado ao Sr. I. da R. C., da quantia de 110,000 rs; pois já fizeram oito mezes que se acha vencida: e não o fazendo no prazo de 8 dias, passará pelo desgosto de ver o seu nome publicado por extenso neste *Diario*.

-- Alugam-se, por preço commodo, as lojas de um sobradinho na rua da Praia, com commodos para pequena familia, e para negocio: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Hoje, 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o doutor juiz do civel da primeira vara, na rua Nova, na porta do mesmo, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, o sitio com casa de vivenda, no lugar de Sant'Anna, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, escrivão Rego.

-- O distribuidor deste *Diario* na cidade de Olinda faz publico que elle se encarrega da entrega de cartas, papeis e pequenas encommendas para a mesma cidade, mediante uma pequena gratificação, alem das cartas serem franqueadas; imcumbe-se de tirar provisões para oratorio, confissão e qualquer outras; de obter despachos das autoridades da mesma cidade e tirar certidões de qualquer repartição; assim como de conduzir papeis de importancia: elle partirá todos os dias das 6 as 7 horas da manhãa, e no dia seguinte ás mesmas horas dará solução do que lhe for encarregado. As pessoas, que se quizerem utilisar de seu prestimo, dirijam-se, no Recife á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, a qualquer hora do dia, e em Olinda, na sua residencia, rua do Amparo.

--Aluga-se o segundo andar da rua da Cadeia-Velha, n. 3, e o primeiro da casa n. 5: a tratar na mesma rua, n. 5. Na mesma casa vende-se o preconisado oleo para fazer nascer e conservar o cabello, vindo de seu autor, da cidade de Braga.

-- Os festeiros de Santo-Antonio do arco rogam aos moradores da rua do Crespo o obsequio de ornarem as frentes de suas janellas com colchas, domingo, 13 do corrente.

---No dia 6 do corrente perdeu-se, desde o Cortume das Cinco-Pontas até a rua de Agoas-Verdes, uma correntinha com solomão e uma figa; assim como um annelzinho para menina, tudo de ouro: quem estes objectos tiver achado ou tiver noticia, participe no Cortume, casa, n. 11, ou na rua do Crespo a Manoel José de Souza, que será generosamente recompensado.

--Precisa-se de uma ama secca, preferindo-se idosa: na rua da União, ante-penultima casa, indo para a maré, lado esquerdo.

CASA DE MODAS FRANCEZA.

A. Millochou, rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1,

recebeu, pelo navio *Armorique*, um lindo sortimento de chapeos de palha de todas as qualidades, lisos, bordados e abertos, para senhoras e meninas; luvas de pellica, para homens e senhoras; ditas de malhas abertas, com dedos e sem elles; vestidos de casamento e de baile, de gosto escolhido: ricos lencinhos de seda e de garça, com franjas, para gravatas de senhoras; fitas as mais ricas, de franjas; ditas de todas as larguras, da ultima moda; bicos de linho de muitos padrões; crepes finos, brancos e côr de palha, para vestidos de senhoras; lenços de cambraia bordados; camisinhas ditas; flôres finas, tanto para cabeça como para armar vestidos; chapeos de seda da ultima moda, e muitos outros objectos do toilette das senhoras: tambem faz sempre chapeos e vestidos de senhoras, da mais ultima moda e por preço commodo.

-- Precisa-se ainda de um menino de bons costumes e intelligente: na livraria da esquina do Collegio.

--- Furtaram do sitio do Hospicio, n. 20, quatro taixos grandes, sendo dous ha tres samanas, e os outros dous ha cinco dias: quem os descobrir leve-os a rua de Hortas, n. 140, que será gratificado.

--- Joaquim Lopes da Costa Maia, subdito portuguez, segue viagem para a cidade da Bahia.

-- Offerece-se para caixeiro de cobrança, ou outra qualquer arrumação, excepto venda, um rapaz brasileiro, de muito boa conducta, á qual dá fiador. Dirigir-se a rua de Hortas, n. 142, primeiro andar.

-- O Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, morador que era do Páo-d'Alho, queira dirigir-se a rua Direita, n. 29, a negocio.

-- O Sr. Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos queira dirigir-se a rua do Crespo, n. 8, a negocio de seu interesse.

-- Os redactores do PROGRESSO rogam aos Snrs. assignantes que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas o favor de o fazerem sem mais demora; pois do contrario se veriam obrigados a suspender a publicação da dita revista.

A somma total das assignaturas apenas, com muito custo, chega para pagar as despezas de impressão e distribuição; portanto, qualquer demora por parte dos Srs. assignantes occasiona demoras analogas na sahida dos numeros, e até póde torna impossivel a sua publicação.

--- Aluga-se uma pequena casa, sita entre as ruas d'Aurora e Hospicio, a 4,000 rs. mensaes: na rua das Cruzes, n. 30.

-- Precisa-se alugar uma casa de um só andar, sendo no bairro de S.-Antonio, ou Boa-Vista: quem tiver annuncie.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa marcou o dia 8 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para receber as propostas para a partida de 19 do corrente: e adverte que depois do dia marcado, não admitirá proposta alguma.

-- O abaixo assignado faz publico, que em junho do anno proximo passado se evadiram de seu engenho os escravos Pedro Angico, Bernardo, Catharina e Maria, dos que foram apprehendidos a Luiz Candido Carneiro da Cunha; e segundo as informações das pessoas, que os seguiram, soube que foram para a casa de D. Joaquina Maria Pessoa de Mello, sogra do dito Luiz Candido, em cuja casa então este se achava; e que em 29 do mez passado evadio-se tambem o escravo Alexandre, que tambem foi para casa do dito Luiz Candido, pois que, além de outras informações, o escravo Pascoal, que tambem evadio-se e foi pegado proximo á casa do referido Luiz Candido, declarou que fugira por insinuações do dito Luiz Candido, que o mandara reduzir para o mesmo e todos os outros que tinham sido tirados de seu poder pela justiça. E como a policia de Goianna não offereça actualmente a menor garantia, para que sejam os ditos escravos tirados de onde se acham e entregues ao seu senhor, e o mesmo Luiz Candido seja actualmente coronel de legião, e delegado, e assim nada se possa conseguir contra elle; o abaixo assignado desde já protesta haver os seus escravos, e usar dos meios que as leis facultam, esperando sómente que a justiça em Goianna possa ser administrada imparcialmente, e que a policia se preste á execução das leis, e não a proteger aos que a infringem e procuram reter o que não he seu. Este será diariamente publicado em o *Diario*, emquanto me não forem restituidos, quér amigavel, quér judicialmente, os escravos assim extraviados e seduzidos. -- Recife, 2 de junho de 1847. -- *João Vieira da Cunha.*

-- O Sr. Joaquim Fernandes de Azevedo queira apparecer em Fóra-de-Portas, n. 96, a negocio de seu intesse, das 6 as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

--- O dono da casa do pateo de San-Pedro n. 10, na esquina da rua do Fogo, queira mandar receber a chave da loja e o aluguel vencido, até hoje, na rua da Florentina, n. 40, de manhãa até as oito horas.

-- Fazem-se quaesquer cortinados de janellas ou de camas, com toda a perfeição: na rua do Aragão, na Boa-Vista, n. 4.

Rua do Cabugá Loja N. 6. Fazem-se OBRAS DE CABELLOS

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

-- O Dr. Casanova, medico francez, morador na rua Nova, n. 7, primeiro andar, offerece seu prestimo aos habitantes desta cidade e provincia, e declara que sempre o acharam prompto a receitar, e fazer todas as operações de cirurgia.

AOS SENHORES DE ENGENHO DE PERNAMBUCO.

Um Pernambucano tem descoberto um meio, pelo qual as agoas que moem o engenho, tornam ao seu deposito sem machinismo e sem muito dispendio, ficando assim qualquer engenho, por muito ruim que seja d'agoa, com proporção para tirar toda e qualquer safra. Assim tambem faz o annunciante com que os que são de animaes moam com agoa, ainda não tendo o lugar sufficiente capacidade, sem faltar agoa para tirar toda safra. Quem do seu prestimo se quizer utilisar annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel, venda de Luiz José Marques.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, se dirá quem compra.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem, e alguns officiaes de sapateiro: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compra-se uma escrava parda de pouca idade, de boa figura, de conducta regular, e que tenha algumas habilidades; paga-se bem, no caso de agradar: na rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 41.

--Compra-se uma clarineta em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um moleque que seja bom copeiro, e sem vicios: na rua da Cadeia-Velha, n. 52.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos de 12 a 30 annos, para uma encommenda; pagam-se bem: na rua Direita, n. 3.

-- Compra-se o Manual do Fazendeiro; Lições de Eloquencia nacional, por Francisco Freire de Carvalho, ultima edição; o diccionario de Constancio: tudo com algum uso: na rua do Cabugá, n. 16

-- Compram-se escravos de ambos os sexos (para uma encommenda): no segundo andar do sobrado n. 20, nos fundos da matriz de Santo-Antonio, por cima da venda do Celestino.

--- Compra-se um moleque de 14 á 18 annos de idade, com officio, ou sem elle, de bonita figura, e sem vicios nem achaques: paga-se bem: quem o tiver dirija-se a casa das aferições, a fallar com o arrematante das mesmas.

-- Compra-se o *Diario de Pernambuco* n. 185, de sabbado 22 de agosto de 1846: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Vendas.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, de bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa: na rua do Queimado, loja n. 39, de Antonio da Silva Gusmão.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As de n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

-- Vendem-se pedras de amolar, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porções, dar-se-hão por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vendem-se duas pretas de bonitas figuras, robustas e proprias para venderem na rua, por estarem a isto acostumadas, e que servem para outro qualquer serviço, ambas crioulas, sendo uma de 18 annos, e a outra de 28, que sabem lavar de varrella e sabão; vendem-se por necessidade: quem as pretender annuncie.

-- Vende-se farinha de Trieste, e da verdadeira marca SSSF, do ultimo carregamento chegado a esta praça, muito nova e frescal: no armazem por detrás do theatro, de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vende-se um negro peça, de 18 a 20 annos, de mui elegante figura; assim como uma mulata da mesma idade, com habilidades que se dirão ao comprador; e outra com uma cria de um anno, pouco mais ou menos; um mulatinho de 7 para 8 annos, muito proprio para andar com meninos em casa: na rua da Cadeia do bairro de S.-Antonio, n. 25.

-- Vendem-se 6 barricas grandes, proprias para assucar, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--Vende-se o Piloto do Brasil, contendo os signaes da barra do Rio-Grande-do-Sul: no largo do Corpo-Santo, armazem do Palmeira.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

Pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá força ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indegestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Loja de 3 portas, n. 17, com a frente pintada de verde, no Passeio-Publico.

Este estabelecimento continúa a patentear ao publico o seu vasto e variado sortimento de todas as fazendas, pechinchas sem iguaes, entre as quaes numerosas, as seguintes:

Chitas de côres fixas, bonitos padrões, a peça	3,800
Ditas em covados a.	100
Madapolão fino de 4 palmos de largura, de 3,200 a.	4,500
Peças de algodãozinho de 20 jardas de largura a.	2,200
Córtes de bonitas chitas, com 12 covados, finas, a.	2,000
Córtes de 3 ½ covados de pelle-do-diabo parecendo casimira franceza a.	1,440
Chales de lãa, padrões escuros a	2,000
Lenços de finissima cambraia de côres, para gravatas, a.	200
Chitas muito finas e modernos gostos, a 120, 140, 160 e.	200
Córtes de cambraia de côres, os mais modernos que existem no mercado, para vestidos, a 4,000 e	4,500
Córtes de fustão e gurgurão, ricos gostos, para colletes, a	800
Requissimas mantas de garça e seda, para senhora, a.	4,000
Cobertas para bancas e mesas, com bonitas côres, a.	1,280
Pannos para hombros de negras, do verdadeiro panno da Costa, a.	1,280

-- Vendem-se 50 casaes de pombos de boa raça: na rua Augusta, sobrados novos do Sr. José Maria de Jesus Muniz, chegando ao Aterro-dos-Afogados.

-- Vendem-se sementes de hortaliça, de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

-- Vende-se uma boa escrava de nação Angola, de 24 annos, sem achaque nem vicio algum, com algumas habilidades, e com dous filhos, um de quatro annos e outro de um: a tratar na rua da Guia, n. 36.

--Vende-se a venda da rua da Praia, n. 46, com poucos fundos, ou aquelles que convierem ao comprador. Aluga-se na mesma casa um preto para servente de pedreiro, padaria, ou para sitio.

JA' SE DA' A 5,000 RS. A ARROBA PARA ACABAR DEPRESSA.

Vende-se graxa superior para velas e para dar em eixos de machinas de vapor e moendas: na rua da Praia, armazem n. 18.

-- Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha, e sendo porção se dará por menos: na rua da Praia, n. 18, aonde tambem se vendem pipas com ago'ardente.

MUTILADO

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya

A 160 rs.

bonetes de palha elastica e pala de lustro: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24

-- Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

Compendio Doloroso.

Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, pelo preço de meia pataca, o Compendio Doloroso de N. S. das Dores, confórme o uso da igreja de N. S. da Penha, accrescentado com o regulamento da vida, para cada estado, e outros muitos cantigos espirituaes; tudo impresso a custa de um devoto, ao qual unicamente os reverendos padres Capuchinhos cederam a propriedade, para que os vendesse ao publico por um preço que chegasse as classes as mais pobres, o que elle satisfaz, vendendo por meia pataca um livrinho que vale, pelo menos, um sello.

-- Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio chim.

Artor Shore.

N. B. – He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias da cutis, mas tambem como um meio *cosmetico*. Na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

☞ EM PRIMEIRA MAO', ☜

vendem-se velas de cera do Rio-de-Janeiro, e de Lisboa, sortimento completo, desde 1 até 16 em libra; brandões de 2 libras e meia cada um, bogias de 6 e 7 em libra, tanto em caixas como em porção, a vontade do comprador, por menos 50 rs. por libra do que em outra qualquer parte: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110.

Lausperenne do Rozario.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, por mil rs., um livrinho contendo o novo Mez de Maria, novena da Conceição, e o Lausperenne do Rozario de N. Senhora.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C, confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua do Otocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n, 29.

---Vende-se uma preta de nação, de 26 annos, de bonita figura, que engomma muito bem, cozinha de forno e fogão, cose e faz lavarinto; um moleque de nação, de 16 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

A 240 rs. cada covado.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, n. 5, e no Passeio-Publico, n. 15, vende-se a nova cassa sublime, de 4 palmos e meio de largura, a 240 rs. cada covado. Esta fazenda he inteiramente nova e fina, e os padrões são os mais modernos que teem vindo a este mercado; por isso se torna recommendavel aos amantes do barato: e além desta fazendda, ha outras muitas por preço o mais barato possivel.

— Vende-se uma parda de 30 annos, que cose, engomma, lava de sabão e varrella, cozinha e faz renda, tudo com perfeição, e he propria para o governo domestico de uma casa de familia: em casa de Manoel José Gonçalves Braga, junto ao arco de S.-Antonio.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um mulatinho de elegante figura, sem vicios, proprio para pagem; um preto de 40 annos, por 300,000 rs., muito forte e sadio; uma negrinha de 16 annos, de nação; uma dita de 20 annos; uma preta de 36 annos, muito forte, sadia e sem vicios, por 330,000 rs.; dous molecotes de elegantes figuras, um com officio de alfaiate: estes dous escravos vendem-se para fóra da provincia, ou para algum engenho bastante longe; e mais alguns escravos que encommendarem.

Calçado.

Vendem-se os muito superiores sapatos de Nantes, de pala; ditos de tres solas e taxeados, proprios para inverno, sahidos da alfandega no dia 4 do corrente: na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja do Moreira.

— Vendem-se, por precisão, duas molecas, uma de 14 annos, e a outra de 16, tendo esta algumas habilidades e com uma cria de 5 mezes, muito luzida: adverte-se que as ditas escrava são mui lindas, que não se lhes conhece vicio algum, e que são recolhidas: no Aterro-da-Boa-Vista, defronte do Ferreiro, sobrado de um andar, de manhãa até as 9 horas e de tarde das duas as quatro.

— Está a venda a arte de musica explicada com precisão e clareza, pelo systema moderno: em a livraria do Sr. Cardozo Ayres, na rua da Cadeia do becco do Recife, e na do Sr. Figueirôa.

-- Na rua Augusta, n. 34, vendem-se casaes de rolas brancas hamburguezas, por preço commodo.

---Vende-se uma mulatinha, propria para mucama; ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua Direita, n. 2, segundo andar.

— Vende-se um relogio horizontal, com caixa de ouro: na rua Bella, n. 40.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Flores, n. 17, feita a moderna, com corredor independente da sala, bom quintal com cacimba no meio: a fallar com Antonio da Silva Pimentel, no porto da rua Nova.

--- Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, Dictionairy of the portuguese and english; Language, in two parts, portuguese and english, and english and portuguese, por A. J. da Cunha; conhecimentos, a 20 rs., e ao cento a 1,000 rs.; cartas para enterro, a 20 rs. cada uma.

-- Na rua da Gloria, n. 3, vendem-se trastes usados; uma porção de colchões e enxergões; 7 mangas de vidro; uma porção de quadros grandes e pequenos, e outros muitos objectos, por baixo preço: os pretendentes dirijam-se ao mesmo lugar, a fallar com Felicianno Augusto de Vasconcellos, todos os dias, principalmente das duas horas da tarde em diante.

= Vende-se uma escrava moça, que sabe coser e engommar: na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, primeiro andar.

--No armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição, ha para vender, por preço commodo, latas com bolachinha de araruta; pelles de guaras, para fazer flores, e borrachas do Para, de todos os tamanhos.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, em bom uso, consistindo em uma duzia de cadeiras, mesa de meio de sala, banca, espelho, etc.: no pateo de S.-Pedro, loja de marceneiro, que volta para a rua de Hortas.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, chegados ultimamente, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 34.

--- Vende-se uma espada prateada, uma barretina de seda; uma canana, uma banda, um par de escamas, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se uma mesa de jantar, de amarello; uma duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha; 2 banquinhas de encosto, de condurú; uma dita grande com gaveta, de amarello, e outros objectos, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de Angola, de meia idade, para o matto, ou fora da provincia, que cozinha com perfeição o diario de uma casa, engomma, lava, refina assucar e faz doces: na rua larga do Rozario, venda n. 9.

-- Vende-se um moleque de 12 annos; um mulatinho da mesma idade; uma parda de 22 annos, que cose e engomma liso; uma negrinha de 16 annos; 6 escravas de meia idade; um escravo de 20 annos; dous ditos, do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se, em muito bom estado, um fardamento para official subalterno de cavallaria; um sellim com seus arreios e capote para a mesma, em muito bom estado: na praça da Independencia, loja n. 19; se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 14 a 16 annos; um pardo de 18 annos, bom carreiro, e que he proprio para pagem; um mulatinho de 11 annos, optimo para aprender officio; 4 pretos de 24 a 30 annos, de boas figuras, e que são proprios para o serviço de campo; uma negrinha de 18 annos, com habilidades; 4 pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades, sendo algumas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto peça, de 18 a 20 annos, de muito elegante figura; uma parda da mesma idade, com habilidades que se dirão ao comprador; uma dita com uma cria de um anno pouco mais ou menos; um mulatinho de 7 para 8 annos, muito proprio para andar com meninos em casa: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vendem-se chitas limpas, bons pannos e côres fixas, a sete vintens o covado, e a peça a 5,300 rs.; algodãozinho muito largo, fino e tapado, a sete vintens a jarda, com pequeno toque de avaria; sarja preta superior, limpa, a 1,280 rs.; um Guarda-livros moderno: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se uma negrinha de 13 annos, que cose muito bem, faz lavarinto e marca com perfeição: no pateo da Matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se 4 escravos, sendo: 3 pretas moças, de bonitas figuras, com varias habilidades que se dirão ao comprador; uma cabrinha de 11 annos, muito linda, propria para ser educada: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

IMPERIAL FABRICA

DE RAPE' FIÑO NACIONAL

ANDARAHY.

A grande extracção que tem tido este rapé, depois que foi exposto a venda, he prova incontestavel do bom acolhimento que tem merecido. O unico deposito he na rua do Trapiche, n. 34, e a retalho vende-se nas lojas dos Srs J. J. de Carvalho Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de Oliveira Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, na rua do Queimado; T. A. Fonseca, Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breckemfeld, praça da Independencia; Caetano L. Ferreira, Thomaz P. M. Estima, e Antonio Pereira da Costa e Gama, Aterro-da-Boa-Vista.

Refrescos.

Xarope de groselha, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por ja ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracuja, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Vendem-se

superiores cordas de tripa e bordões para violão, rabeca e rabecão; papel pautado para musica, de todas as qualidades: tudo chegado de proximo: na praça da Independencia, loja n. 3.

— Vendem-se 10 casaes de rolas de Hamburgo, brancas: na esquina do Serigado, venda n. 1.

-- Vendem-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, as seguintes poesias de Castilho: Noite do Castello; os Ciumes do Bardo; e Cartas de Echo a Narciso.

--- Vende-se uma cadeira de arruar, envidraçada, forrada de damasco e bambinelas de setim, guarnecida de franja e borlas de retroz, com um sacco bem feito, para a senhora botar o lenço, ou outra qualquer cousa, aldraba de prata, para a senhora se fechar por dentro, muito nova e bem envernizada, com a sua competente camisa, carreteis e cordão de linho, por preço muito commodo: na rua do Queimado, n. 18, primeiro andar, com a entrada pela rua do Rozario.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se a escrava Maria, de nação Moçambique, de 18 annos, sem o menor defeito, muito habilidosa, mucama recolhida, e de bonita figura: Maria, crioula, de 23 annos, que engomma, com perfeiçao, não he viciosa, e faz todo o serviço de uma casa: Delfina, moleca, de 13 annos, propria para se aducar: Francisca, moleca, de 10 annos, muito geitosa e de bonita figura: Cosma, moleca, de 14 annos, que faz optimamente lavarinto e cose bem: Faustina, quitandeira e lavadeira, e que he muito fiel: Maria, Benguella, de 24 annos, boa quitandeira, e que cozinha e lava optimamente: Benedicta, de 23 annos, que faz todo o serviço de uma casa: Rosa, crioula, de 26 annos, que he lavadeira, por 200,000 rs.: Bonifacia, da Costa, de 25 annos, por 220,000 rs.: Joanna, de nação Angola, de 30 annos, por 150,000 rs.: um bonito moleque de 18 annos, bom carpina: um bonito escravo, muito fiel, de 23 annos.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andarão infallivelmente no dia 2 de julho, fiquem ou não bilhetes. A ellas, que poucas são.

— Vendem-se dous escravos, bons para o serviço de campo; um dito, bom marinheiro de governo; um dito, bom cozinheiro; 4 escravas 2 das quaes engommam, cosem e cozinham; uma parda de 20 annos, de muito boa figura, que cose, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; um preto de meia idade, por 250,000 rs., bom para o serviço de uma casa: na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 19.

--- Vende-se O *Museu Pittoresco*, encadernado de novo, em 1 v.; Alexina ou a Torre-Velha, em 4 v.: na rua do Queimado, n. 18.

Na rua do Queimado, loja de chapeos, n. 38, vendem-se superiores chapeos francezes, chegados ultimamente no brigue *Armorique*, e do mais apurado gosto de Paris; bem como de castores, de todas as qualidades, até o modico preço de 6,000 rs.; e igualmente chapeos finos de massa, até o preço de 2,500 rs.

—Vende-se uma botica no bairro de S.-Antonio, com os fundos de 1:600,000 rs. pouco mais ou menos, e os preços muito favoraveis: a tratar com Manoel José Lopes Braga, na rua do Crespo.

— Vende-se uma escrava de 14 a 15 annos, de bonita figura, sem vicios: nas Cinco-Pontas, n. 71.

=Vendem-se 37 barris de mel, promptos para embarcar: na rua da Senzalla-Nova, n. 30.

-- Vendem-se um cavallo ruço-pombo, carregador, bastante gordo e sem achaques: no pateo do Carmo, n. 20.

--- Vendem-se pias para filtrar agoa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 15

— Vende-se uma negrinha crioula, de bonita figura, com principios de costura: na rua da Aurora, n. 50.

— Vende-se, por preço commodo, um excellente piano: na rua do Aragão, n 27.

— Vende-se um preto de 25 a 27 annos pouco mais ou menos, de muito boa conducta, que sabe cozinhar muito bem o diario de uma casa de familia, servir bem a mesa, e he habil para qualquer serviço que se possa offerecer por ser muito diligente: na rua do Vigario, n. 24.

— Vende-se, por precisão, uma escrava de nação Angola, que cozinha o diario de uma casa, engomma liso e he muito fiel: na rua Velha, n. 26.

— Vende-se almecega de muito superior qualidade; cera de carnaúba de primeira sorte: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se uma porção de taboas de pinho para assoalho; potassa russiana; vinho de Bordeaux, de muito boa qualidade, em caixas; uma porção de pedras para calçada: na rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 29 do passado, as 7 horas da noite, uma cabra, de nome Ignacia, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo; representa ter 18 a 20 annos: quem a pegar leve a seu senhor, *Miguel José Barboza Guimarães*, com loja de fazendas confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5.

Tem boa gratificação

quem levar á rua Direita, sobrado n. 29, da viuva de Burgos & Filhos, os seus 3 escravos seguintes, que fugiram a 24 para 25 do passado, do lugar de Apipucos, onde se achavam trabalhando: Caetano, crioulo; representa 45 annos, côr fula, estatura regular, cheio do corpo, cara larga olhos apertados; he muito serio, levou a mulher, Ignacia, parda que parece cabocla; representa 40 annos; tem os cabellos alguma cousa crespos, pannos escuros no rosto, olhos fundos, está magra; costuma sempre andar de cabeção e saia de chita sobre os hombros, chales, ou panno da Costa; levaram um filho cabra, bonito, de idade de 18 mezes; elles levaram surrão, ou trouxa de roupa, em que levavam uma rede; ha toda probabilidade, que seguiram para o Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, d'onde são naturaes; tendo sido o marido escravo de Leandro Bandeira de Moura, hoje assistente em S.-Antão, e a mulher, escrava de Antonio Januario da Rocha, que, ha pouco, partio para o Rio-Grande: quem os pegar, contara com grande recompensa, levando os ao dito sobrado

-- Fugio, no dia 25 do passado, de Tiriry, terras de Algodoaes, um pardo, de nome Faustino, de 30 annos pouco mais ou menos, secco, estatura regular, rosto comprido, cabellos encarapinhados, pouca barba; desconfia-se ter ido para Pajahú-de-Flores, donde veio para aqui ser vendido: quem o pegar leve a seu senhor, Gaspar da Silva Fróes, na rua Bella, n. 40, que receberá alviçaras.

—Fugio de bordo do patacho *Pelicano* um escravo de nome Roque, de San-Thomé, estatura baixa, rosto redondo e sem barba, com feridas nas pernas, vestido com camisa e calça azul e barrete inglez. Este escravo pertence a João José Pereira de Azeira, do Rio-de-Janeiro. Quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Cruz n. 66, casa de Gaudino Agostinho de Barros, por quem será recompensado.

— Fugio, no dia 3 do corrente, do engenho Paraizo, freguezia da Escada, do abaixo assignado, o escravo Fabião, de 18 a 20 annos, alto, secco, côr fula, cara meia larga, nariz chato, principiando a buçar; he um tanto atrapalhado na falla, que bem mostra ser do gentio de Angola; tem na perna direita uma ferida que ainda não esta bem sãa; suppõe-se ter ido para o Recife, ou para o Norte, por ja ter ido ao sertão, até as varzeas de Jaguaribe, em companhia de seu senhor, o abaixo assignado; por isso talvez procure alguns combois, ou se queira embarcar para o mesmo fim. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares de o pegarem e levarem a rua do Livramento, n. 20, venda de Joaquim Correia, ou a rua do Queimado, loja de Joaquim de Almeida e Silva.

Manoel Jeronymo de Barreiros Rangel.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MUTILADO